



Escola Superior de Educação João de Deus

Projeto Educativo

1. História da Instituição

A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), detida pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus (Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS), fundada em 1882, nasceu em resultado da reconversão do Curso de Didática Pré-Primária pelo Método João de Deus, criado em 1920 pelo Pedagogo João de Deus Ramos, filho do Poeta João de Deus. A Instituição foi o primeiro e, durante anos, único espaço a formar Educadores de Infância em Portugal.

Graças a estes docentes formados pelo curso de Didática Pré-primária foi possível a criação e multiplicação de cursos de alfabetização em todo o espaço lusófono. A prova-lo, a aprendizagem da leitura e escrita por nomes tão marcantes como os de Joaquim Chissano, antigo Presidente da República de Moçambique, e Dom Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz. Mais eloquentes que estas palavras, os seguintes números demonstram a importância da criação do Curso de Didática Pré-primária (definição utilizada à época): durante o ano letivo de 1942/43, dos 872 alunos que frequentavam os estabelecimentos de ensino pré-escolar privados, 602 eram alunos dos Jardins-Escolas João de Deus. Em 1954/55, eram já 5258 (6 vezes mais) os alunos que se encontravam matriculados, distribuídos por 128 escolas infantis.

Baseada no ideal do seu mentor, a Escola Superior de Educação João de Deus obteve autorização legal através do Decreto-Lei nº. 408/88, de 9 de novembro. Foram criados os cursos de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico-1º Ciclo (elaborados por um conjunto de doutores em Ciências da Educação), aos quais se



Escola Superior de Educação João de Deus

juntaram os Cursos de Estudos Superiores Especializados (CESE em Investigação em Educação, Gestão Escolar e Desenvolvimento Pessoal e Social).

Comungando do espírito da Associação de Jardins Escolas e do ideário dos seus fundadores, a ESE João de Deus reconhece e fomenta o direito à educação como garantia de igualdade de oportunidades de sucesso; o respeito ativo/vivido pelas diferenças de credos, de culturas e de convicções; o cuidado pela garantia de desenvolvimento de relações democráticas e pluralistas; e o desenvolvimento de um clima relacional favorável a todos os elementos da comunidade educativa.

A ESE João de Deus tem-se caracterizado pelo desenvolvimento de um modelo próprio, orientado por grandes princípios de solidariedade, entreaajuda, convivialidade, pesquisa e formação permanente. Seguimos a metodologia pedagógica de João de Deus, através da Cartilha Maternal, do ensino da matemática, das expressões e da cidadania ativa. Mas como o mundo tecnológico evolui, iniciámos uma nova caminhada em 1979, como parceiros no Projeto Minerva, e hoje trabalhamos as aprendizagens das TIC assentes nas competências do Século XXI.

Com o Centro de Investigação João de Deus (CIJD), integrado na estrutura da Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), pretendemos apoiar e acompanhar os projetos e a investigação levados a efeito pelas diversas áreas de saber e lecionação.

A ideia base subjacente ao CIJD é a de que a qualidade académica da ESEJD, correspondente à capacidade de execução científica de projetos por parte do seu corpo docente, deverá fundar-se em intervenções cientificamente qualificadas na sociedade portuguesa, a partir de estudos e ideias que permitam experimentar as soluções encontradas nas diversas áreas de saber, promovendo ao mesmo tempo uma intervenção concertada de nível profissional. Este Centro de Investigação pressupõe o desenvolvimento de contactos que facilitem a concretização de projetos



Escola Superior de Educação João de Deus

interdisciplinares, garantam a rentabilização do potencial científico das diversas áreas de saber por nós desenvolvidos e o apoio aos investigadores e aos projetos, quer internos quer externos.

Temos procurado responder às necessidades do enriquecimento do saber científico com uma forte aposta na publicação - mais de 70 obras em língua portuguesa e estrangeira, que constituem o acervo bibliográfico da biblioteca da ESE João de Deus.

No ano letivo de 1998/99, pela portaria 457-A/98, deu-se um novo e importante passo com a atribuição dos graus de licenciatura em Educação de Infância e de Professores do 1.º Ciclo.

A 28 de outubro de 1996, com a presença do Magnífico Reitor da Universidade de Évora, teve início um Curso de Mestrado em Administração Escolar - projeto desenvolvido no âmbito de um protocolo estabelecido com aquela Universidade que ficou a constituir a primeira iniciativa conjunta, concretizada em Portugal, entre uma Escola privada de Ensino Politécnico e uma Universidade pública.

A portaria 279/99 de 17/4 autoriza que os cursos de Complemento de Formação Científica e Pedagógica em Educação de Infância e Ensino Básico - 1.º Ciclo, bem como os cursos de Qualificação para o Exercício de outras Funções Educativas - Administração Escolar, Administração Educacional e Orientação Educativa, permita aos docentes, com o grau de bacharel, obter o de licenciatura.

A realização de Licenciaturas e Mestrados também já inseridos nos Princípios da Declaração de Bolonha, em 2007, permitiu à ESEID ministrar os cursos de Licenciatura em Educação Básica, Licenciatura em Gerontologia Social. Uma outra janela de oportunidade se abriu quando foram homologados, em 2008, os cursos de Mestrado de Formação de Docentes: Educação Pré-Escolar, Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico,



Escola Superior de Educação João de Deus

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Foram homologados os Mestrados em Ciências da Educação na Especialidade de Educação pela Arte, Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor e Administração e Gestão Escolar, dando assim um salto qualitativo e quantitativo na oferta educativa da ESE João de Deus.

O horizonte de formação alargou-se em 2015, com a oferta dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), nas áreas da Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia e da Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais.

Outra vertente, há muito seguida pela Escola, consiste em convidar, anualmente, personalidades nacionais e estrangeiras ligadas às Ciências da Educação, para *workshops*, conferências e seminários, bem como a realização de cursos de alfabetização, nestes últimos anos mais vocacionados para uma população de imigrantes e refugiados.

Na persecução deste ideário, foi estabelecido em 1962 uma parceria com a Organização Mundial de Educação Pré-Escolar - OMEP (ONG fundada em 1948, que beneficia, desde a sua criação, do Estatuto Consultivo na UNESCO) para a organização de congressos, palestras e mesas redondas, recebendo nas suas instalações personalidades de renome internacional.

Outro desafio se colocou quando a Escola foi convidada a colaborar na realização de cursos nas áreas das Ciências da Educação e da Gestão e Administração Escolar na África Lusófona, a convite de governos dos PALOP, nomeadamente, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, e S. Tomé e Príncipe, Timor. Neste âmbito, foi possível formar professores, em Língua Portuguesa, em Matemática e em Gestão e Administração Escolar, nos referidos países. Esta parceria remonta ao ano de 1998 e tem frutificado, quer através de ações de formação realizadas por professores da ESEJD quer



Escola Superior de Educação João de Deus

através de bolseiros que escolhem a Escola para completar a sua qualificação profissional.

Um outro aspeto que espelha o reconhecimento pela comunidade do trabalho desenvolvido pela Escola Superior de Educação João de Deus é elevado o grau de empregabilidade dos seus alunos e a procura do mercado por profissionais que diplomamos. Neste particular, honrou-nos o júri do Prémio Educação da Fundação Calouste Gulbenkian com a atribuição, no ano de 2008, do referido galardão.

Já antes, em 1991, havíamos recebido o Diploma de Mérito Pedagógico atribuído pelo Ministro da Educação, Roberto Carneiro, e em 1997 um galardão da UNESCO, que nos agraciou com a Menção de Honra do Prémio de Alfabetização Noma, destinado a homenagear as Instituições, Organizações ou Pessoas que se tenham distinguido na luta contra o analfabetismo de forma particularmente meritória.

Mas a aposta incessante na formação de docentes alarga-se à formação externa. Desde 1917 que esta prática se verifica com as denominadas Conferências Pedagógicas, que culminaram com a criação do Centro de Formação da Escola Superior de Educação João de Deus, em 1993, para desenvolver ações de formação, seminários, oficinas de formação destinadas a docentes e não docentes, em várias áreas, com o objetivo de qualificar os recursos humanos das instituições escolares.

O Centro de Formação da Escola Superior de Educação João de Deus tem realizado protocolos com várias escolas públicas e privadas, agrupamentos de escolas, centros de formação de professores, sindicatos, fortalecendo, assim, uma parceria no contributo para o desenvolvimento pessoal e profissional de docentes, pessoal auxiliar e administrativo de instituições escolares.



Escola Superior de Educação João de Deus

A ESEJD tem pautado a sua missão pela aposta na promoção do conhecimento de novas realidades educativas. Neste sentido, realiza, desde 1932, viagens de estudo a escolas no país e estrangeiro, procurando capacitar os futuros profissionais de educação com uma visão mais abrangente, mais intercultural e mais cosmopolita.

2. Missão

A Escola Superior de Educação João de Deus, como ensino politécnico e parte integrante do sistema de ensino português, tem por missão:

Criar nos alunos hábitos de raciocínio e de trabalho, gosto pelo estudo e imaginação científica e técnica, para além de acrescer a capacidade de trabalhar coletivamente, desenvolvendo valores éticos, capacidades pessoais e intuitivas, bem como um sentido crítico perante os fluxos de informação;

Proporcionar aos alunos o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola;

Incrementar a produção do saber através do conhecimento, da investigação científica, da criação artística, da experimentação e da capacitação tecnológica e humanística;

Proporcionar à população estudantil qualificação académica e científica através de cursos de licenciatura em educação básica, mestrados profissionalizantes, mestrados em Ciências da Educação, cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduação nas áreas de Educação, Administração, Secretariado, Comunicação Multimedia, Animação Cultural e Gerontologia Social, TIC e avaliação organizacional;

Apoiar pedagogicamente os docentes dos Jardins-Escolas João de Deus, bem como os antigos alunos;



Escola Superior de Educação João de Deus

Prestar serviços à Comunidade através da formação dos seus agentes nas áreas da educação;

Prestar serviços de avaliação, auditoria e consultoria a estabelecimentos de ensino, inclusive aos seus professores.

3. Valores

A ESE João de Deus tem a missão de criar valor sustentado para os seus alunos, centrando-se na satisfação das suas expectativas, num diálogo responsável com todos os seus *stakeholders* e explorando as competências e *skills* próprias da sua matriz humanista na aplicação das melhores práticas da arte.

4. Visão

Comprometida com a excelência nas áreas da educação e do ensino, a Escola Superior de Educação João de Deus posiciona-se como parceira na criação de quadros altamente qualificados nas áreas da Educação e Ciência e ambiciona continuar a merecer o respeito e preferência no tecido educacional nacional e internacional.

5. Objetivos

A Escola Superior de Educação João de Deus, como ensino politécnico, é parte integrante do sistema de ensino português e tem como objetivos:

- Formar Educadores de Infância
- Formar Professores do Ensino Básico
- Formar Licenciados em Educação Básica



Escola Superior de Educação João de Deus

- Formar Licenciados em Gerontologia Social
- Formar Mestres em Educação Pré-Escolar
- Formar Mestres em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Formar Mestres em Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Formar Mestres em Ensino dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico
- Formar Mestres em Promoção e Mediação da Leitura
- Formar Mestres em Supervisão Pedagógica
- Formar Mestres em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor
- Formar Mestres em Educação pela Arte
- Formar Mestres em Administração e Gestão Escolar
- Realizar cursos de pós-graduação
- Realizar cursos Técnicos Superiores Profissionais nas áreas de Educação, Administração, Secretariado, Comunicação Multimedia, Animação Cultural e Gerontologia Social
- Realizar cursos, seminários, conferências, colóquios, para formação contínua de agentes de educação
- Realizar cursos para capacitar os funcionários em diferentes funções nas instituições escolares, nomeadamente nos serviços de atendimento aos alunos, secretariado, marketing e comunicação educacional, técnicos de recursos multimédia
- Realizar cursos de apoio à expansão da lusofonia, em diferentes países, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa
- Investigar e promover o desenvolvimento experimental na área da educação e cultura gerontológica
- Apolar pedagogicamente os docentes dos Jardins-Escolas João de Deus, bem como os antigos alunos
- Prestar serviços à Comunidade



Escola Superior de Educação João de Deus

- Manter um Centro de Recursos Educativos
 - Realizar intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras
 - Prestar serviços de avaliação, auditoria e consultoria a estabelecimentos de ensino, inclusive aos seus professores
 - Prestar serviços de avaliação de projetos
 - Promover atividades de investigação e de reflexão
 - Proporcionar aos alunos o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola
 - Desenvolver a participação em atividades culturais
 - Estimular a participação em conferências, congressos, seminários e ações de formação, de forma a alargar os interesses e conhecimentos dos alunos, incentivando-os para a necessidade de uma formação e atualização permanentes (educação ao longo da vida)
 - Proporcionar aos alunos o contacto com diferentes realidades educativas científicas e pedagógicas, nomeadamente através do fomento de viagens de estudo dentro e fora do país
 - Celebrar convénios, protocolos e acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras
 - Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação João de Deus
-
- Publicar, periodicamente, a Revista Científica *Educação para o Desenvolvimento*, para divulgar a investigação realizada pelos seus docentes e investigadores nacionais e internacionais.



P

Escola Superior de Educação João de Deus

6. Política da Qualidade

Os padrões europeus para a qualidade no ensino superior estabelecem que as instituições deverão dispor de uma política e procedimentos para a garantia da qualidade, designadamente dos seus cursos e programas, e que, para tal, deverão desenvolver e implementar uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade.

Estabelecem ainda que a estratégia, política e procedimentos referidos deverão ter um estatuto formal, e prever um papel relevante para os intervenientes da Escola. Nas orientações associadas aos padrões europeus é recomendado que a declaração de política institucional para a qualidade inclua, a organização do sistema de garantia da qualidade, as responsabilidades das estruturas internas e pessoa, incluindo os estudantes, e as formas de implementação, monitorização e revisão da política para a qualidade.

Pretende-se que o processo de melhoria da qualidade seja um estímulo à motivação e ao envolvimento, numa cultura organizacional orientada para a melhoria contínua e para a avaliação encarada como um elemento natural na instituição. Nesse âmbito, foram estudados diversos sistemas e metodologias de avaliação e certificação devidamente sustentados, com especial enfoque para os documentos publicados pela A3ES. Do levantamento, análise e opções encontrados, foi desenhado na ESEJD um modelo, alinhado com os padrões europeus, muito aberto e flexível, com capacidade de dar uma resposta articulada às necessidades da organização, mas livre da carga burocrática e funcional que, não raramente, se lhe associa. Serão realizadas, anualmente, auditorias internas feitas pelos órgãos estatutariamente competentes, para verificar a conformidade dos procedimentos.

O documento fundamental para a definição da qualidade na Escola Superior de Educação João de Deus é o Manual da Qualidade, em que se definem as formas de



Escola Superior de Educação João de Deus

organização e funcionamento do sistema, nomeadamente: a forma como a estratégia da ESEJD se articula com a política da qualidade; quais as competências e relações entre os diversos órgãos internos envolvidos na formulação, validação, implementação e melhoria das orientações normativas e dos meios da garantia da qualidade; quais os processos, planos e relatórios existentes para a garantia da qualidade nas práticas organizacionais.

7. Estratégias

Para cumprir a missão e os objetivos enunciados no seu projeto educativo, a ESEJD definiu um conjunto de estratégias para implementar anualmente:

- Promover um clima agradável na ESEJD, em que os estudantes se sintam num ambiente familiar, promovendo o bem estar pessoal e coletivo;
- Dinamizar a criação de cursos para responder às necessidades da comunidade, de acordo com os objetivos da instituição;
- Promover a investigação e a sua divulgação;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores docentes e não docentes;
- Garantir a qualidade do ensino;
- Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição;
- Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD;
- Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro;
- Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD;
- Promover estágios intensivos e contacto com diferentes realidades educativas em Portugal e no estrangeiro, para além do estipulado no currículo das Unidades Curriculares de IPP e PES;
- Desenvolver o programa de tutorias aos alunos de Licenciatura;



Escola Superior de Educação João de Deus

- Promover a viagem de finalistas;
- Apetrechar, continuamente, o espólio das Bibliotecas, com a aquisição de obras propostas pelos docentes das diferentes Unidades Curriculares;
- Promover a participação dos estudantes com outras instituições, nacionais e internacionais;
- Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia para os estágios profissionais e outros trabalhos de ensino e investigação;
- Promover cursos de formação para os colaboradores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus;
- Elaborar provas de aferição solicitadas pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus;
- Prestar serviços de consultoria a entidades que o solicitem nas áreas da educação, avaliação, avaliação de projetos, autoavaliação, avaliação externa, multimédia e tecnologias da Informação;
- Promover o ciclo de conferências anual da ESEJD;
- Promover o acompanhamento dos alunos através do Provedor do estudante e de outros mecanismos que venham a ser definidos, com o objetivo de apoiar o projeto de aprendizagem de cada estudante, numa lógica de preparação para a vida profissional;
- Promover a educação para a saúde e o estabelecimento de protocolos com instituições de saúde, com vista à prestação de serviços médico-sociais a todos os alunos, ao corpo docente e demais colaboradores da Escola.

8. Avaliação do projeto

O projeto educativo deve ser avaliado no prazo de cinco anos (2022), pelos órgãos próprios da ESEJD e pela entidade instituidora, a Associação de Jardins-Escolas João de Deus.



Escola Superior de Educação João de Deus

9. Divulgação

O presente projeto educativo deve ser divulgado a todos no site da Escola Superior de Educação João de Deus e dado a conhecer a todos os estudantes da instituição, quando se matriculam pela primeira vez.

A Entidade Instituidora da Escola Superior de Educação João de Deus

O Presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus

(Professor Doutor António Ponces da Carvalho)